

Análise dos resultados e metas propostas no Ideb na região Sudeste no ano de 2015



Objetivo

- Analisar metas do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica para os anos finais do Ensino Fundamental das redes pública e privada;
- Questionar se o Ideb atingiu a meta proposta para os estados e se os mesmos cresceram em relação a anos anteriores.

Introdução

- Ideb surgiu em 2007;
- Monitora o desenvolvimento educacional e o avanço das escolas públicas e privadas brasileiras;
- Pesquisa quantitativa, análise de uma série temporal;
- Dados usados: Inep.

(NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2014).

Metodologia

Fatores característicos do sistema de ensino:

- Produtividade escolar;
- Distorção entre a idade e a série;
- Eficácia do sistema de ensino através do fluxo escolar;
- As condições de oferta do sistema escolar;
- Os auxílios ofertados pela escola;
- Qualificação dos professores, entre outros.

Cálculo

- Língua portuguesa e matemática;
- Prova Brasil e taxa de aprovação;
- Multiplica-se a nota no aprendizado pelo fluxo escolar;
- Quanto maior o valor, maior a aprovação.

Resultados

Tabela 1 – Resultados e metas das escolas públicas e privadas

Estados	Resultados				Metas projetadas			
	2009	2011	2013	2015	2009	2011	2013	2015
Espírito Santo	4.1	4.2	4.2	4.4	4.0	4.3	4.7	5.0
Minas Gerais	4.3	4.6	4.8	4.8	3.9	4.2	4.6	5.0
Rio de Janeiro	3.8	4.2	4.3	4.4	3.8	4.1	4.5	4.9
São Paulo	4.5	4.7	4.7	5.0	4.4	4.6	5.0	5.4

Fonte: INEP

Resultados

Tabela 2 – Resultados e metas para escolas das redes públicas do Ensino Fundamental

Estados	Resultados				Metas projetadas			
	2009	2011	2013	2015	2009	2011	2013	2015
Espírito Santo	3.8	3.9	3.9	4.1	3.7	3.9	4.3	4.7
Minas Gerais	4.1	4.4	4.6	4.6	3.7	4.0	4.4	4.8
Rio de Janeiro	3.4	3.7	3.9	4.0	3.4	3.7	4.1	4.4
São Paulo	4.3	4.4	4.4	4.7	4.0	4.3	4.7	5.1

Fonte: INEP

Resultados

Tabela 3 – Resultados e metas das escolas privadas do Sudeste

Estados	Resultados				Metas projetadas			
	2009	2011	2013	2015	2009	2011	2013	2015
Espírito Santo	6.2	6.2	6.2	6.5	6.1	6.3	6.6	6.9
Minas Gerais	6.7	6.5	6.3	6.5	6.6	6.8	7.0	7.3
Rio de Janeiro	5.7	5.7	5.5	5.6	5.6	5.9	6.2	6.5
São Paulo	6.0	6.4	6.3	6.5	6.5	6.7	6.9	7.2

Fonte: INEP

Resultados

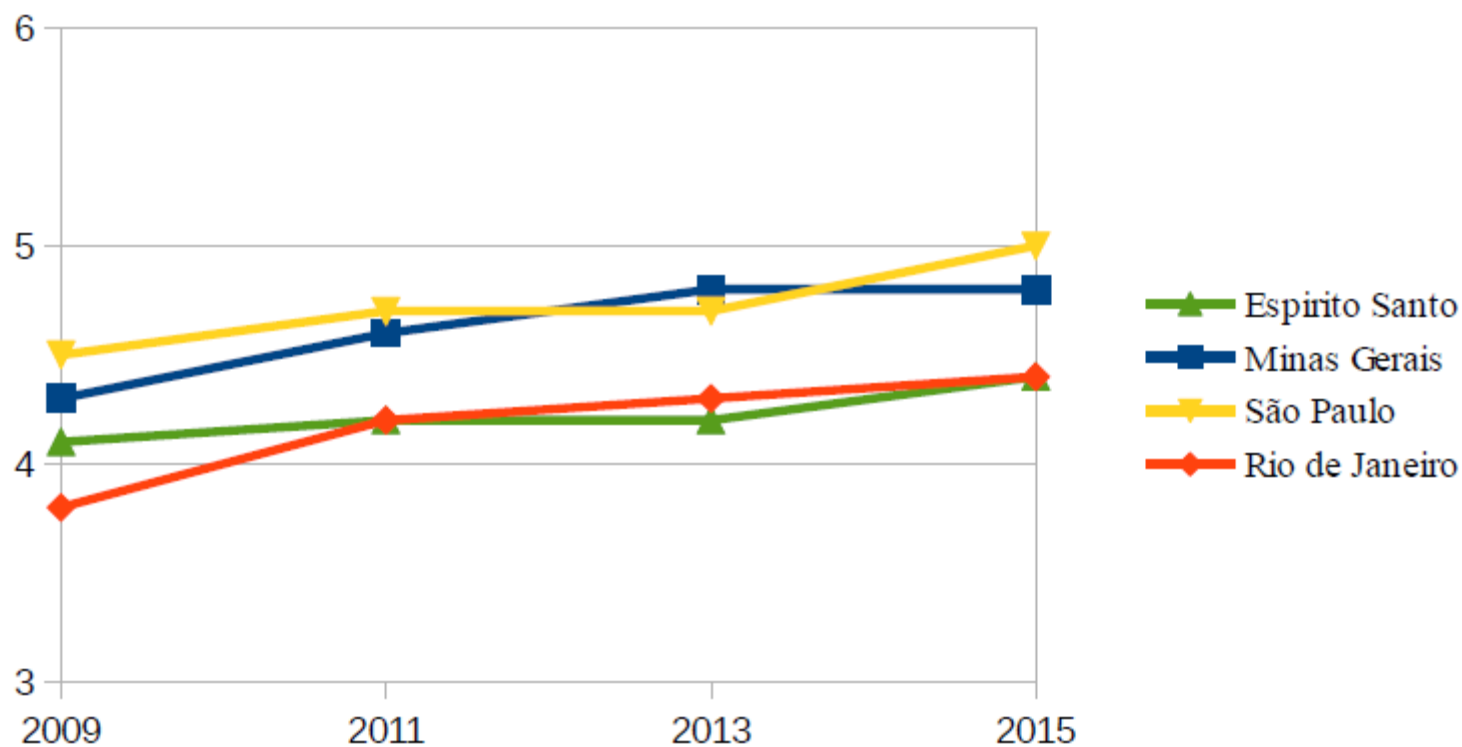


Gráfico 1 – Evolução das notas do 9º Ano do Ensino Fundamental nas escolas públicas e privadas do Sudeste.

Fonte: INEP

Resultados

- Evolução dos resultados, mesmo não alcançando as metas do MEC;
- São Paulo apresenta, de modo geral, os melhores resultados e as metas mais altas, seguido por MG, ES e RJ;
- As escolas da rede pública obtiveram melhores resultados em relação às escolas privadas.

Metas projetadas

Tabela 4 – Metas projetadas para os estados do Sudeste

Estados	Metas Projetadas		
	2017	2019	2021
Espírito Santo	5.3	5.5	5.8
Minas Gerais	5.2	5.5	5.7
Rio de Janeiro	5.1	5.4	5.6
São Paulo	5.6	5.9	6.1

Fonte: INEP

Conclusão

- Limitações do Ideb: falha ao não considerar infraestrutura, capacitação dos professores e qualidade do ensino.
- Índice serve como um “termômetro”;
- Indicadores que descrevam as reais condições nas quais os alunos se encontram;
- Melhoria na educação brasileira nos últimos anos.

Referências

- FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT, 2012. **Resultados e metas:** Ideb por municípios. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/brasil/ideb>>. Acesso em 23 jun. 2017.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**, Ministério da Educação. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em 23 jun. 2017.
- NARDI, E. L.; SCHNEIDER, M. P.; RIOS, M. P. G. Qualidade na Educação Básica: ações e estratégias dinamizadoras. In: **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 359-390, abr./jun. 2014.
- RIGOTTI, J. I. R.; CERQUEIRA, C. A. As bases de dados do INEP e os indicadores educacionais: conceitos e aplicações. In: RIOS-NETO, E. L. G.; RIANI, J. de L. R. (Org.). **Introdução à demografia da educação**. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2004. Parte II, cap. 1, p. 71-88.
- SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do Ideb. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 34, n. 124, p. 903-923, jul./set. 2013.